Orçamento Participativo

TODOS SOMOS GUIMARÃES

Participe com a sua ideia

op.cm-guimaraes.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Introdução

Concluída a fase de análise técnica das propostas apresentadas ao Orçamento Participativo de 2016, foram consideradas elegíveis as propostas que constam da lista em anexo.

Decorre no período de 1 a 8 de julho de 2016 a fase de reclamações, sendo disponibilizado para o efeito um formulário próprio na plataforma de apoio ao orçamento participativo (**op.cm-guimaraes.pt**).

1

LÚDICO-DESPORTIVO

Proponente: Cristina Cunha

Valor: 31000 €

Resumo: A apresentação desta proposta, visa a criação de espaço vocacionado à pratica desportiva, no coração da vila de Serzedelo, passando pela requalificação de espaço público.

2

Parque para cães

Proponente: DALIA LUISA MOURA BASTO PEREIRA CAMACHO

Valor: 17000 €

Resumo: O Parque Canino situar-se-á na Veiga de Creixomil, junto ao Hospital da Luz.

Será constituído por um espaço verde com áreas diversas: um espaço reservado à prática de atividades com cães sendo dotado de vários equipamentos para treinos de agilidade e obediência, um relvado polivalente, entre outros.

Este projeto visa promover a socialização entre os donos dos cães e os seus animais em ambiente seguro. A socialização de um cão envolve a sua exposição a outros cães e pessoas de maneira tranquila, com passeios ou em parques. É indicado que o dono permita que o animal brinque com outros cães, inclusive de diferentes tamanhos e idades. É também aconselhado que outras pessoas se aproximem e interajam com ele. Assim, o cão conhecerá e aprenderá a adaptar-se a diferentes situações e ambientes tornando-se num cão simpático, tranquilo e sem medos.

Este espaço poderá também ser utilizado por clinicas veterinárias, lojas de animais e associações sendo um espaço de excelência para a divulgação da causa dos animais.

O parque deverá possuir várias facilidades essenciais como bebedouro, caixote do lixo ou área de transição. Além disso, à porta estarão descritas as condições de utilização do parque, sendo algumas delas:

• Mantenha o seu cão sob vigilância constante;

• Tenha a trela sempre à mão;

• Não utilize o recinto como WC ou lixeira;

• Evite que as crianças brinquem neste espaço – nem todos os cães estão sociabilizados com crianças;

• Evite que o cão escave buracos;

• Não são permitidos cães agressivos.

Com estas e outras regras de senso comum, este novo espaço será com certeza benéfico para todos os seus visitantes.

Bons passeios!

3

Um JARDIM no Centro Histórico

Proponente: António José Duarte Pires

Valor: 3000 €

Resumo: Guimarães tem no coração do seu casco histórico, um imenso espaço verde que se encontra escondido, ignorado e consequentemente subaproveitado!

Surge assim a ideia de o entregar à cidade, de unir e revitalizar este conjunto de jardins no coração do Centro Histórico!

4

Olimpíadas Séniores

Proponente: Inês Isabel Pereira Marques

Valor: 50000 €

Resumo: Após o programa da CMG 65+, onde foram sinalizadas e identificadas a população idosa e as suas carências, a Castreja deu início às “Gerações em Movimento” com essa mesma população.

Agora, implementado esse projeto, surge a ideia de cooperação entre as instituições de todo o concelho que pretendam aderir a este movimento.

Assim sendo, pretende-se criar as "Olimpíadas Castrejas Seniores" cujo principal objetivo é patrocinar o convívio a toda a população sénior do concelho de Guimarães, para além de proporcionar condições para concretizar o que hoje se entende como "envelhecimento ativo".

Propõe-se, então, lançar o convite a todas as instituições do concelho, onde serão fornecidas informações sobre o tipo de atividades que se pretende realizar, sendo que estas serão sempre adequadas à população que as irá realizar.

Para este projeto serão necessários 50.000,00€ (cinquenta mil euros), verba que será posteriormente ajustada mediante as instituições que pretendam aderir. Contudo, as necessidades são as seguintes:

1- Acompanhamento durante 1 ano por técnicos especializados para irem preparando os idosos para as Olimpíadas; (custo a ver mediante as instituições que irão participar).

2- Custos diversos com toda a logística durante o decorrer das Olimpíadas Castrejas Séniores, nomeadamente:

a. Aluguer de espaço para realização das mesmas;

b. Aluguer de transporte específico para que os idosos possam deslocar-se ao local de realização destas;

c. Alimentação nos dias de realização das provas;

d. Troféus para os participantes

e. Entre outros….

O objetivo primordial desta iniciativa é estreitar a colaboração entre as diversas instituições, onde estas se juntem nesta fase para este desafio e, seguidamente, surjam novas oportunidades de cooperação entre instituições.

Proponho, desta forma, a preparação durante um ano e depois, durante um mês a escolher, a realização das Olimpíadas Castrejas Séniores que decorrerão ao fim de semana.

5

Parque de lazer e desporto!

Proponente: Rui Freitas

Valor: 26000 €

Resumo: A qualidade do lazer é considerada, hoje em dia, um aspeto muito importante no quotidiano das sociedades. Sendo o lazer ao ar livre, associado à pratica desportiva, cada vez mais incentivado no sentido de melhorar a saúde das pessoas, combatendo o sedentarismo e promovendo o convívio. Aproveitando esta oportunidade que a Câmara Municipal de Guimarães coloca aos seus munícipes, vimos apresentar um projeto a implementar na freguesia de Aldão.

A proposta passa por aproveitar uma faixa de terreno (20m x 280m) localizada junto ao espaço dedicado à Feira Grossista/Ecocentro/Canil e Gatil Municipal. Esta tem as vantagens de pertencer ao domínio público e estar situada junto à principal via de acesso às freguesias de Aldão e Atães. Consiste então este projeto no aproveitamento do referido terreno para instalação (entre outras sugestões) de:

Um espaço de exercício físico ao ar livre (street workout);

Pista de terra batida (saibro) complementada com máquinas de exercício;

Parque infantil;

Parque de merendas;

Parque canino;

Fontanário público;

É uma proposta que irá servir diretamente as populações de outras duas freguesias, devido à sua proximidade, como são Atães e Mesão Frio. Este género de equipamentos é ainda escasso nas nossas comunidades sendo a sua procura cada vez mais sentida.

É um espaço com imenso potencial que permite aos seus utilizadores usufruir de paisagens naturais belíssimas do vale de S. Torcato. Com isto pretendemos revitalizar e dar utilidade a uma área verde pública, subaproveitada, e assim responder às necessidades de todas as pessoas, oferecendo diversos espaços para que a prática de desporto e de convívio com a natureza seja cada vez mais um hábito para a comunidade envolvente.

7

Parque Sustentável do Ave

Proponente: Joaquim Carlos da Silva Sampaio

Valor: 50000 €

Resumo: A presente proposta para o Orçamento Participativo do Município de Guimarães, de 2016, visa a construção de um Parque de lazer que abrange as freguesias de Brito e Ponte, com uma grande componente pedagógica e experimental na área da sustentabilidade. Pretende-se que neste local sejam estudadas soluções técnicas para construções autossuficientes: utilizar

materiais reciclados tais como pneus, garrafas e latas; aquecer e arrefecer naturalmente através da dinâmica solar e térmica; recolher a sua própria energia do sol e do vento; armazenar a sua própria água da chuva; tratar o seu próprio esgoto e produzir uma quantidade significativa de alimentos, tudo em modo biológico.

O parque será atravessado pela ciclovia que ligará Guimarães a Caldas das Taipas, promovendo a mobilidade e o uso da bicicleta.

No Rio junto ao Parque, será possível promover a canoagem e outas atividades náuticas.

Promover atividades de orientação e caminhadas, potencializando a requalificação da bacia hidrográfica do rio Ave.

Pretende-se educar as pessoas a fazer mudanças positivas nas suas vidas, para reduzir o seu efeito pessoal na questão do aquecimento global.

Apresento um estudo de uma rede de ciclovias para o Concelho de Guimarães e ligação aos concelhos vizinhos, utilizando preferencialmente os canais junto às linhas de água. Em alguns locais pode-se sobrepor o canal da ciclovia, ao sistema de despoluição do Rio Ave, solucionando assim alguns impactos visuais provocados pelos tubos e caixas de visita.

8

BatocaPark

Proponente: Adelino Pereira Costinha Névoa

Valor: 50000 €

Resumo: Proponho a requalificação do espaço debaixo da autoestrada junto à ponte do Rebôto, até à Quinta de Queimado, em Candoso (São Martinho), com a criação de um parque desportivo, limpeza das margens do rio, e a construção de uma ponte em madeira no final do percurso para transpor o Rio.

Com a criação desse parque desportivo e espaços de lazer, este projeto tem como principal objetivo, a melhoria da qualidade de vida dos habitantes da região, com a criação de um local propício à prática desportiva para todas as idades, quer em dias de chuva ou em dias de muito calor, uma vez que ficará abrigado pela autoestrada.

A preservação e valorização do ambiente são também uma vertente muito importante desta proposta, uma vez que se pretende a realização de um conjunto de operações de requalificação e limpeza das margens do Rio Selho e sua valorização ambiental.

Esta requalificação tem o intuito de promover a prática desportiva (atletismo, futebol, street workout, voleibol), as caminhadas, passeios em família, e outras atividades que possam ser adaptáveis, tendo sempre presente a sustentabilidade dos ecossistemas aí existentes.

No referido trajeto, em toda a sua extensão, proponho que este, seja dotado de uma ciclovia, que futuramente ligue ao parque desportivo de Selho (São Cristóvão). Seria também importante salientar que o referido percurso deveria ser contemplado com mesas de apoio para piqueniques, caixotes do lixo e alguns bancos para descanso e para contemplação da Natureza.

Com esta candidatura ao Orçamento Participativo pretende-se a promoção de hábitos de vida saudáveis bem como a limpeza das margens do rio. A recuperação destas zonas ribeirinhas e a preservação da sua fauna e da sua flora são de extrema importância para a sustentabilidade do meio ambiente.

9

Circuito de manutenção na Freguesia de Prazins Sta. Eufémia

Proponente: LUIS CARLOS OLIVEIRA MENDES

Valor: 24000 €

Resumo: O conceito de bem-estar físico e psicológico, é uma preocupação presente em cada um de nós, que aumenta e toma maior relevância na idade adulta e sénior.

Nos últimos anos, a população assume a necessidade do exercício físico na promoção de estilos de vida mais saudáveis e, como meio de combater o aumento do sedentarismo.

O objetivo desta iniciativa, é dotar um espaço público de um circuito de manutenção, que disponibilize à população recursos que incentivem e permitam a prática de desporto e convívio.

10

Iluminação publica mais ecológica em parque de lazer

Proponente: Ricardo António Silva Figueiredo

Valor: 19000 €

Resumo: Instalação da iluminação pública de base fotovoltaica, no parque de lazer juntos EB2,3 de Abação

---

11

Consigo em Companhia

Proponente: Cláudia Oliveira

Valor: 39000 €

Resumo: O Projeto "Consigo em Companhia" tem como objetivo primordial criar uma rede de proximidade entre voluntários e idosos com mais de 65 anos de idade, residentes nas freguesias da Comissão Social Interfreguesias Sudoeste Montanha da Penha (CSIF).

Através da análise dos Censos 2011, verifica-se que na referida CSIF, existem cerca de 311 idosos a viver em residências familiares em que todos os membros do agregado familiar têm 65 ou mais anos, dos quais 123 vivem apenas com uma pessoa dessa faixa etária e cerca de 188 vivem com duas ou mais pessoas com 65 ou mais anos (INE, 2012). Mais se acrescenta que, através dos dados recolhidos no Programa Guimarães 65+, que tem como objetivo sinalizar idosos em situação de isolamento, dependência e/ou negligência, constatou-se que em janeiro de 2015 nesta CSIF, tinham sido sinalizados 107 idosos nestas condições.

Com o aumento da esperança média de vida e o consequente aumento do envelhecimento da população, torna-se pertinente promover a qualidade de vida das pessoas idosas. Neste sentido, considera-se relevante a criação de um projeto de voluntariado que assente na melhoria do bem-estar e qualidade de vida das pessoas com mais de 65 anos e que vivem em situação de isolamento ou solidão.

O público-alvo são idosos autónomos e idosos com dependência permanente ou temporária, sinalizados através do Programa 65+ da Rede Social do Município de Guimarães e do Projeto "Consigo" implementado no Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Infantas. O projeto "Consigo" foca-se num apoio de proximidade, através de um Banco Municipal de Equipamentos Adaptativos para satisfação das necessidades de vida diária de pessoas em situação de dependência, temporária ou permanente, permitindo desta forma que elas permaneçam mais tempo na sua habitação e com uma melhoria na sua qualidade de vida. Além de permitir a aquisição de equipamentos adaptativos, este projeto tem como mais valia associar a psicoeducação à sua prática de atuação a nível dos procedimentos adequados na utilização dos equipamentos, in locus, como também na realização de atividades de vida diárias em contexto domiciliário, na promoção da reabilitação e estimulação cognitiva dos dependentes, na aplicação de estratégias de animação lúdico terapêuticas, contribuindo para o bem-estar físico, psíquico e social dos seus destinatários.

O projeto de voluntariado de proximidade "Consigo em Companhia" surge como um complemento ao projeto "Consigo" de forma a enriquecer os serviços prestados junto da população, bem como apoiar/auxiliar o trabalho desenvolvido pelo Programa 65+ na CSIF Sudoeste Montanha da Penha.

O projeto "Consigo em Companhia" assenta na implementação de atividades que se dividem em duas dimensões, abrangidas pela participação de voluntários: 1) Atividades individualizadas em contexto domiciliário e 2) Atividades implementadas na comunidade, através da criação de grupos informais nas diferentes freguesias da CSIF.

Funções dos voluntários na dimensão das atividades individualizadas em contexto domiciliário:

Conversar e fazer companhia;

Acompanhar nas compras domésticas, idas a consultas médicas e à farmácia;

Apoiar na confeção de refeições;

Acompanhar a passeios ou pequenas caminhadas;

Apoiar na execução das tarefas domésticas;

Apoiar na dinamização de atividades de animação sociocultural;

Funções dos voluntários na dimensão das atividades implementadas em comunidade, através da criação de grupos informais nas diferentes freguesias da CSIF:

Apoiar na dinamização de atividades de estimulação cognitiva;

Auxiliar na implementação de diferentes programas de intervenção;

Apoiar na animação sociocultural;

Promover o convívio intergeracional;

Na fase inicial, o projeto "Consigo em Companhia" irá ser submetido ao Banco Local de Voluntariado de Guimarães e após aprovação, os voluntários serão recrutados tendo em conta o Regulamento Interno de Funcionamento do Banco Local de Voluntariado de Guimarães que se encontra no Anexo I.

Os voluntários que irão participar neste projeto deverão cumprir os seguintes critérios:

- Grupo Etário: 18 aos 55 anos;

- Habilitações Literárias/Formação: escolaridade mínima obrigatória;

- Disponibilidade Horária: 2 a 3 horas semanais.

Na integração dos voluntários no projeto, irá realizar-se uma formação específica, direcionada para as funções que o voluntário irá desempenhar no Projeto "Consigo em Companhia", completando-se com a abordagem de conhecimentos gerais de gerontologia. Esta formação será efetuada pelas técnicas do Projeto "Consigo", tal como a supervisão e acompanhamento dos voluntários.

Em jeito de conclusão, o voluntariado tem um papel importante ao nível social, cooperando neste projeto, para a proximidade entre os cidadãos, proporcionando um aumento do bem-estar e qualidade de vida da população abrangente e contribuindo para a diminuição das situações de isolamento ou solidão e para a diminuição da deterioração cognitiva. Além disso,

pode ainda proporcionar momentos de convívio intergeracional, assim como, desenvolver o trabalho em rede entre os vários parceiros sociais do Município de Guimarães.

LOCALIZAÇÃO: Comissão Social Interfreguesias (CSIF) Sudoeste Montanha da Penha: Freguesia de Pinheiro, Freguesia de Infantas, União de Freguesias Tabuadelo e São Faustino, União de Freguesias Serzedo e Calvos e União de Freguesias Abação e Gémeos.

12

Um Riacho Verde

Proponente: José Augusto Da Costa Araújo

Valor: 19000 €

Resumo: Limpeza e ordenamento e várias reparações do Riacho de Moinhos, que nasce em Abação e desaguam em Vizela.

-Reabilitação de todo o caudal do rio

-Criação de alguns espaços de lazer próximos do caudal

15

Projeto Capicua

Proponente: Cecília João Barbosa e Silva

Valor: 40000 €

Resumo: CAPICUA (ciclo que leva a que coisas boas produzam coisas boas) assume-se como um Projeto onde serão efetuadas um conjunto de ações estruturadas de interesse social e comunitário.

O grupo alvo serão indivíduos residentes em dois bairros sociais e o objetivo será a promoção e o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais, assim como da solidariedade intra e intercomunitária dos seus intervenientes. Assim, pretende-se que, através do desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais, fornecer o empowerment necessário aos intervenientes para auxiliarem outros autonomamente, tanto dentro, como fora da sua comunidade.

Numa primeira fase, as atividades/ações desenvolvidas serão aplicadas num dos bairros. Cada atividade se focará numa ou mais competências pessoais e/ou interpessoais a serem desenvolvidas. Numa fase mais avançada, a intervenção visará que cada grupo organize atividades em benefício dos restantes dentro do mesmo bairro, criando assim uma rede de entreajuda dentro da comunidade. A última fase objetiva que os intervenientes, depois de

terem fomentado a solidariedade dentro do seu próprio bairro, ajudem a comunidade de um outro bairro a desenvolver o mesmo tipo de competências numa rede de solidariedade diferente mas com o mesmo tipo de características.

A promoção e incentivo ao voluntariado e à solidariedade serão aspetos transversais a todo o projeto, havendo um apoio individualizado dirigido àqueles que desejarem realizar ações de voluntariado.

O lema do Projeto Capicua é então intervir para prevenir!

16

Centro Histórico para TODOS

Proponente: Sara da Conceição Silva Coutinho

Valor: 37000 €

Resumo: "Se o lugar não está pronto para receber TODAS as pessoas, o lugar é deficiente" (Thais Frota- Arquitetura Acessível)

Chamo-me Sara Coutinho, tenho 41 anos e aos 25 anos tive um acidente que me deixou parcialmente paraplégica. Pratiquei natação de alta competição, surf adaptado, já fiz slide duas vezes, sou apaixonada por desporto radical e há cerca de um ano saltei de um avião. Desde o ano de 2000 que o meu percurso tem sido superar barreiras e superar-me a mim própria para ter qualidade de vida e uma vida sempre ativa. Sinto que sou uma pessoa de coragem e que a minha vida não acabou numa cadeira de rodas. Ultimamente tenho feito vários trabalhos na área da moda e sinto-me uma pessoa realizada com o percurso de vida que tenho feito nestes 15 anos após acidente.

Fui convidada a testar o projeto pioneiro em acessibilidades turísticas dos Parques de Sintra que recebeu, em 2015, um Globo de Ouro de Turismo Acessível e há pouco tempo um prémio de boas práticas na categoria “Espaços, produtos e serviços em uso” da Fundação “Design For All”.

Portanto, sei que a acessibilidade, além de obrigatória, é possível, mas quando me desloco na minha cidade para ir ao Centro Histórico tomar um café ou um copo, é de todas as coisas que tenho feito, a mais complicada e irritante. Sou uma pessoa sociável e saio como qualquer outra pessoa e o centro histórico é um sítio que adoro, mas inacessível. Além de ter o paralelo, que já é um incómodo imenso por causa da trepidação e os fracos acessos dos passeios para pessoas com mobilidade reduzida, deparo-me com uma situação caricata: a falta de condições a nível de casas de banho. Toda a gente tem a necessidade de ir à casa de banho.

Por isso venho pedir que apoiem a ideia de adaptar a casa de banho pública localizada na Praça S. Tiago a pessoas com mobilidade reduzida e a criar condições mínimas de

acessibilidade para que uma pessoa em cadeira de rodas possa circular autonomamente, sem ter que ser empurrada ou até, pegada ao colo.

É fundamental tornar o património cultural e natural do centro histórico inclusivo, melhorando as condições de acessibilidade aos espaços, sendo que, para o efeito, me disponibilizo a testar os percursos existentes para diagnosticar os pontos críticos existentes e outras necessidades que se possam descobrir em termos de mobilidade física.

Rampas todos conseguimos subir, escadas não. É preciso democratizar o território e até me esforço em contornar as imensas barreiras que tenho para circular, mas uma casa de banho adaptada é essencial para que possa permanecer mais tempo fora de casa. Até compreendo que os cafés, bares e restaurantes não tenham condições estruturais para terem casas de banho adaptadas, mas com aquela casa de banho pública acessível a pessoas com mobilidade reduzida eles ficam, de certa forma, servidos. Ou seja, a ideia passa por permitir que cada serviço da restauração tenha uma chave da casa de banho para que, no horário noturno, possa disponibilizar a quem a solicitar.

A casa de banho poderá, a partir daí, ser frequentada por todas as pessoas vimaranenses com mobilidade reduzida que queiram desfrutar do Centro Histórico e todas as que queiram visitar este espaço considerado Património da Humanidade. As pessoas idosas e com mobilidade reduzida poderão andar mais tempo na rua com autonomia e segurança. Não estamos a falar só de mim, estamos a falar de mais de 134 milhões de pessoas com mobilidade reduzida que existem, só na Europa.

A acessibilidade de um território como o Centro Histórico vimaranense não deve ser encarada como uma obrigação, mas sim, uma oportunidade de negócio para que a cidade se possa afirmar como um destino melhor para viver, trabalhar e passear. Guimarães pode ser muito mais competitiva se fizer uma aposta nas acessibilidades, porque o potencial destas pessoas como consumidoras e turistas permanece por explorar pela indústria.

E sinceramente acho que já está na hora do município ser mais ativo nestas situações de melhoria de condições e acessos para pessoas que se deslocam em cadeira de rodas e que necessitam e têm o direito, como qualquer outra pessoa, de ter uma vida ativa e social.

A promoção da acessibilidade é a condição essencial para o pleno exercício de direitos de cidadania consagrados na Constituição Portuguesa.

Guimarães é de TODOS e para TODOS e cada vez tem que ser mais inclusiva e acessível a TODOS os cidadãos.

"A Acessibilidade pode ser definida como a capacidade do meio (espaços, edifícios ou serviços) proporcionar a todos uma igual oportunidade de uso, de uma forma direta, imediata, permanente e o mais autónoma possível". in guia "Portugal: Turismo para Todos – Sistema de Análise e Divulgação das Condições de Acessibilidade em Locais de Interesse Turístico"

O turismo acessível, apenas na Europa, vale 90 mil milhões de euros, segundo dados do Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos (ICVM), corresponde a metade do

Produto Interno Bruto (PIB) português. Não estará na altura da cidade-berço tentar atrair e captar algum desse valor??

18

Projeto +VIDA

Proponente: Ana Paula Peixoto Vilela

Valor: 42000 €

Resumo: O projeto +VIDA pretende promover o envelhecimento ativo respondendo desta forma a uma das problemáticas mais preocupantes da atualidade.

É um projeto de solidariedade para com os mais idosos e assenta essencialmente no voluntariado.

19

Ecovia do Selho

Proponente: BRuno Miguel Coelho Magalhães

Valor: 50000 €

Resumo: Guimarães uma cidade verde é a ambição para um território ambientalmente sustentável. Nesse caminho que se encontra já a ser trilhado a valorização dos recursos naturais é sem dúvida uma tarefa imprescindível.

Enquadrado nesse propósito a criação e valorização de percursos ao longo dos recursos naturais que temos no concelho irá proporcionar aos cidadãos de Guimarães e mesmo aos que nos visitam experiências inesquecíveis

O projecto proposto consiste na continuidade da chamada ecovia de São Torcato onde se valorizaram os percursos naturais ao longo das margens do rio selho.

21

PROJETO DE REABILITAÇÃO DO RIO SELHO

Proponente: MARIA FERNANDA DA CUNHA FERNANDES PINTO

Valor: 33000 €

Resumo: A Comunidade de Fermentões, com as suas Organizações Formais e Informais, tem vindo a assumir, desde há anos, um conjunto de iniciativas, visando a promoção do desenvolvimento social e económico do seu território, com uma população de, aproximadamente, 7.000 habitantes.

Resultado do envolvimento dos Cidadãos, em tais dinâmicas de desenvolvimento, podemos referenciar, entre outras iniciativas, o Museu de Agricultura de Fermentões, um exemplo evidente da motivação, e do empenhamento de um conjunto de Cidadãos da Freguesia, aquando da criação da Casa do Povo de Fermentões, e que integra, entre o seu variado espólio museológico, um valioso conjunto de imagens dos Moinhos do Rio Selho, na Freguesia de Fermentões e que, atualmente, está a promover diligências, junto da Casa Senhorial e Quinta Agrícola da Covilhã, bem como junto da Quinta Agrícola de Entorpecido, uma oportunidade de, ali, as mesmas poderem vir a ser consideradas como uma "Extensão" do Museu.

Outra iniciativa reconhecidamente considerada de elevada importância social, e cultural, é a Festa do Agricultor de Fermentões que, ano a ano, desde 1977, se vem realizando, por iniciativa dos Agricultores de Fermentões.

E, mais recentemente, procurando corresponder ao desafio da Câmara Municipal de Guimarães, com os trabalhos que tem em curso com vista a uma Candidatura a Guimarães Capital Europeia Verde, temos a Brigada Verde/Fermentões, uma Organização Informal, que integra algumas dezenas de Cidadãos da Comunidade de Fermentões e que, em Parceria com as Organizações Formais existentes, está a dinamizar um conjunto importante de iniciativas, no domínio do Ambiente, com a preocupação de contribuir para uma Comunidade, ambientalmente, sustentável, para uma melhor qualidade de vida das Pessoas, no Território.

A preocupação tem sido, por isso, motivar, e envolver, as Pessoas da Comunidade, para podermos ter uma Freguesia melhor, para todos.

É, então, neste contexto, que a área em que se pretende intervir, com a presente Candidatura, se situa no curso do rio Selho, no Território da Freguesia de Fermentões, entre o Lugar de Minotes, no limite com a Freguesia de Penselo, e o Lugar das Oliveiras, no limite com a Freguesia de Creixomil, num troço de, aproximadamente, 4 Km.

É notória a Instabilidade das margens, as quais manifestam sintomas de degradação física e biológica, verificando-se, inclusivamente, o desmoronamento e a deposição dos materiais, no leito do rio.

Para além da evidente instabilidade das margens, e da degradação do canal, a condição atual do ecossistema fluvial revela notável empobrecimento dos habitais ribeirinhos.

Num espaço ribeirinho de cerca de 4 quilómetros, desde a Quinta de Minotes, passámos pela zona da Fábrica de Roldes, depois pela zona das Varandas onde, ainda, se encontra um Moinho a funcionar, depois pelo Esquerdo, onde encontramos, também, um outro Moinho em pleno funcionamento, seguimos, depois, para terrenos da Casa da Covilhã, onde podemos encontrar um conjunto de Moinhos, em degradação, mas que o Proprietário pretende reconstruir e reativar, numa Parceria com o Museu de Agricultura de Fermentões, e chegamos, então, ao lugar das Oliveiras, onde encontramos, também, um outro conjunto de Moinhos, os Moinhos da Mata, na Quinta Agrícola de Entorpecido, cuja Proprietária pretende, também, recuperar para revitaliza

O aproveitamento hidráulico (Açude e Levada das Varandas, Açude e Levada do Esquerdo, assim como o Açude e Levada da Covilhã), mostra-nos um profundo estado de abandono onde é visível a falta de limpeza do canal e o assoreamento do leito da albufeira.

Pretende-se, assim, intervir no Rio, ao longo do seu percurso no Território da Freguesia de Fermentões, para lhe darmos a qualidade ambiental que já teve, e, designadamente, criar-se a oportunidade de termos caminhos pedonais, nas margens do rio, possibilitando uma oportunidade de se organizar Caminhadas Culturais, sob a designação de "Roteiro do Rio Selho", com visitas aos moinhos, para que os visitantes se possam apreciar, e deliciar-se, com a beleza que este curso hidrográfico tanto representa, para esta Comunidade de Fermentões.

E, temos a certeza, a execução do programa que, agora, se pretende concretizar, será uma motivação para que as Freguesias de São Torcato, de Penselo, e de Creixomil venham a fazer um investimento semelhante, no percurso do Rio Selho, no Território de cada uma daquelas Freguesias.

Neste contexto, e para que se possam atingir os objetivos referenciados, a seguir discrimino os trabalhos que se pretende sejam realizados:

1- Reabilitação dos açudes, no Lugar das Varandas, no Lugar do Esquerdo e no lugar da Covilhã

2- Limpeza das Margens do Rio;

3- Reparação de muros das margens do Rio;

4- Construção de acessos aos moinhos do Selho.

5- Criar lanços de "caminhos pedonais", onde tal seja possível, ao longo do Rio, para se permitir a organização de Caminhadas Culturais, com o "Roteiro do Rio Selho, em Fermentões"

6- Editar uma brochura alusiva à organização de Caminhadas Culturais, com o "Roteiro do Rio Selho, em Fermentões", para se promover a iniciativa.

Pretende-se, assim, com este projeto:

1. A reabilitação do aproveitamento hidráulico, a estabilização do canal e a consolidação das margens, de modo a restabelecer a funcionalidade ecológica do sistema e evitando impactos visuais bastante negativos;

2. O aumento da heterogeneidade física com vista ao incremento da biodiversidade;

3. A melhoria do corredor ribeirinho;

4. Melhores acessos pedonais, para visita aos moinhos do Selho.

5. Maior atratividade e promover o turismo local.

A Proponente

Maria Fernanda da Cunha Fernandes Pinto

23

Incluir com Mobilidade - CNE- Plataforma Madre Teresa de Calcutá

Proponente: Maria Silvina Marques Vieira Oliveira

Valor: 7000 €

Resumo: Este projeto destina-se a jovens com deficiências ligeiras e moderadas residentes no Concelho de Guimarães.

Tem como principais objetivos:

Formação/educação destes jovens de acordo com os princípios, leis e práticas do Escutismo, de modo a que posteriormente possam integrar as suas comunidades locais.

Integrar o jovem na comunidade, consciencializando todos da importância do seu papel na sociedade, desenvolver aptidões para a sua autonomia por meio de noções básicas de operacionalização em grupo, minimizar os efeitos negativos que a deficiência causa nas famílias (desvalorização física, económica e social) e ampliar os conhecimentos acerca desta problemática, contribuindo com propostas para sua resolução.

Os jovens referenciados não têm condições económicas para ao fim de semana se deslocarem para a sede onde decorrem as atividades escutista, na vila de S. João de Ponte. Tenho presenciado algumas atividades deste projeto, sensibilizaram-me a alegria e felicidade dos jovens pelas ações desenvolvidas pelos voluntários do CNE.

Considero estas atividades escutistas determinantes para a aplicação deste projeto educativo que permite a estes jovens terem um conjunto de oportunidades de inclusão, aprendizagem e desenvolvimento humano. O projeto de inclusão que tem vindo a ser desenvolvido pela Junta de Núcleo de Guimarães, Projeto Plataforma Madre Teresa, tem-se revelado uma mais valia, também para a comunidade da vila de Ponte, mas sobretudo para estes jovens, sendo também

determinante na sua inclusão nas diversas comunidades, do nosso conselho, de onde são naturais.

De referir também a importância deste projeto em termos de solidariedade humana e voluntariado desenvolvido pelos adultos que semanalmente se dedicam com uma total disponibilidade para o serviço aos outros em particular aos mais excluídos, que por razões incapacidade física ou mental, são privados de oportunidades educativas nas diversas áreas do desenvolvimento humano. Esta é uma ação que todos deveremos apoiar, pois a solidariedade humana e voluntária é da responsabilidade de todas as comunidades. Teremos todos de contribuir no eliminar de barreiras que dificultem a inclusão social e humana. O olhar para os mais frágeis e vulneráveis é determinante para o desenvolvimento das sociedades.

Pelas razões apresentadas considero que atribuição de um apoio no âmbito do orçamento participativo 2016 irá permitir que este projeto continue e se estenda a um maior numero de jovens e famílias que necessitam desta ação solidária e voluntária.

25

Rodas Solidárias

Proponente: Pedro Manuel da Silva Guimarães

Valor: 50000 €

Resumo: Este é o resultado da fusão de três propostas apresentadas por três cidadãos do concelho de Guimarães – Pedro Guimarães, Patrícia Castro e Sofia Pires – que identificaram a mesma necessidade: a falta de resposta em termos de transportes adaptados para assegurar a deslocação de pessoas em situação de mobilidade reduzida, vulnerabilidade económica e exclusão social a residir em Guimarães.

A Patrícia Castro vive em Guardizela, um território que se caracteriza por uma extensa área territorial, aproximadamente 4 km2 e por um número significativo de habitantes cerca de 2474. As empresas de transporte circulam apenas em duas ruas, 25 de Abril e Escolas, sendo inexistente o transporte público nas restantes oitenta e oito que compõe esta freguesia, como podemos observar no anexo1.

Estes factores conjugados exigem enormes esforços nas deslocações necessárias do quotidiano destes habitantes, principalmente para a população mais envelhecida, que necessita de se dirigir ao hospital, centro de saúde, farmácias, entre outros.

Frequentemente, assistimos a pessoas com mais de 65 anos a percorrerem dois a três quilómetros a pé para colmatar as suas necessidades, principalmente ao nível da saúde.

O Pedro Guimarães também considera que, além do transporte para aceder aos serviços de saúde, há outros serviços que devem ser abrangidos por este projecto, nomeadamente, idas à segurança social, tribunais, finanças, correios, e a outras demais entidades.

Sabia que uma pessoa com mobilidade reduzida que se desloque numa cadeira elétrica, em Guimarães, não consegue encontrar resposta ao nível de transportes? Ou tem carro próprio adaptado, ou contrata um serviço de transporte especializado, acarretando os custos inerentes à personalização do serviço. Tendencialmente este tipo de transporte utiliza carrinhas semelhantes às ambulâncias, mas a ideia é que a deslocação seja o mais discreta possível, à imagem do que acontece com a maioria dos cidadãos. Imagina-se a ir ao cinema, tomar café e ir às compras de ambulância?

Este foi a necessidade que Sofia Pires identificou porque considera que além de ser indispensável conseguir dar resposta ao nível dos transportes para que as pessoas possam deslocar-se e resolver as questões do dia-a-dia, também é necessário que haja uma solução para os momentos de lazer.

Assumindo que há pessoas com uma vida social pouco ativa, pretende-se também estimular o convívio de todos os cidadãos do concelho que se enquadrem neste projecto, fazendo com que este projecto se prolongue para a noite e fins-de-semana.

O recurso-chave para a concretização deste projeto é uma carrinha monovolume adaptada eléctrica

Critérios elegibilidade:

1) Serviço destinado a titulares de prestações sociais (RSI, Pensão Social de Velhice, etc.) e/ou residentes em habitações sociais no concelho de Guimarães;

2) Pessoas com mobilidade reduzida clinicamente comprovada (utilização do serviço por período de tempo limitado).

Levantamento de necessidades:

Formulário de inscrição (dados de identificação, caracterização de condições de saúde, indicação dos destinos).

Condições de utilização:

Marcação com antecedência mínima de 72 h, permitindo a definição da rota de acordo com os pedidos;

Assinatura de termo de responsabilidade (regras e normas de funcionamento).

Marcações:

Serviços Ação Social, presencialmente ou por telefone.

Se também identifica esta necessidade na sua freguesia vote neste projecto e ajude a fazer chegar as Rodas Solidárias a quem mais necessita.

26

Circuito pedestre de manutenção física

Proponente: Francisco da Costa e Silva

Valor: 25000 €

Resumo: A atividade física é hoje crucial para uma sociedade saudável predisposta para o trabalho. As doenças do séc. XXI, como a obesidade, colesterol, cardiovascular etc… estão diretamente relacionadas com a falta da prática de atividade desportiva.

Neste sentido, e porque acho que o orçamento participativo terá como função primordial, acrescentar bem-estar e qualidade de vida para as populações envolventes, proponho a recuperação de um circuito pedestre de manutenção física ao ar livre. Rua a intervir, Rua José da Silva Gonzales, Rua Manuel Barbosa Ferreira, Rua 25 de Abril, Rua João Batista Alves da Silva, Rua de S. Miguel e Praceta Sá Carneiro, para que se possa desenvolver atividade física que considero preponderante nos nossos dias.

Com esta candidatura pretendo também alertar a sociedade Vimaranense, para um trabalho que não pode parar…, após um ano de 2013, onde Guimarães efetuou um trabalho extraordinário na introdução do desporto na vida da comunidade local e com a candidatura a capital verde, é nossa obrigação continuar a implementar e fazer chegar a todos os cidadãos deste concelho, as condições necessárias para uma vida saudável.

A sinalizar: 1800 mts

A construir passeio: 250 mts

A recuperar caminho pedestre: 390 mts

A colocar 6 máquinas de manutenção ao ar livre.

27

PEDALAR PELO AMBIENTE

Proponente: Marco Jorge Ribeiro da Silva

Valor: 50000 €

Resumo: Este projeto tem como objetivo utilizar energias renováveis para iluminar o Parque de Lazer do Selho através da implementação de painéis solares e de um sistema de acumulação de energia com base na prática desportiva, deixando assim de se utilizar a energia tradicional.

As energias renováveis caracterizam-se pela capacidade que têm de se regenerar e, como tal, serem virtualmente inesgotáveis e ainda por respeitarem o ambiente.

Para que consigamos uma maior produção de energia renovável, e não estejamos apenas dependentes das condições climatéricas, iremos criar um sistema de produção de energia associado ao exercício físico.

O objetivo geral deste projeto consiste no desenvolvimento de um equipamento destinado a gerar energia elétrica por acionamento humano. Adaptaremos um aparelho específico de exercício físico, mais concretamente uma bicicleta, com um sistema mecânico capaz de ativar um gerador, com a finalidade de obter a máxima potência elétrica. A energia elétrica será acumulada numa bateria e posteriormente convertida, para poder ser utilizada no consumo.

A energia acumulada através da prática desportiva irá sustentar, juntamente com a energia acumulada nos painéis solares também lá implementados, a iluminação do Parque de Lazer do Selho. Ao mesmo tempo que as pessoas se exercitam, o sistema irá permitir a produção de energia através do esforço físico da pedalada.

29

Vamos alegrar o Agrela

Proponente: José Luís Oliveira Pereira

Valor: 50000 €

Resumo: Nos dias de hoje os rios assumem uma importância crucial no desenvolvimento de uma sociedade que se diz evoluída, nesse sentido devem ser tomadas medidas que visam a sua requalificação e sustentabilidade. Esta proposta quer "alegrar o Agrela", pretende-se assim reconstruir o açude, limpar e consolidar as margens da bacia do mesmo e limpar o terreno evolvente à intervenção, este pertencente à Junta de Freguesia de Barco, localizado Rua do Muro.

Com esta intervenção pretende-se criar um espaço agradável que permita que as pessoas possam desfrutar da beleza natural lá existente tornando este local mais atractivo e centralizador, para que possa servir de ponto de encontro e convívio entre as várias gerações. Dotando-o de um espaço arborizado e equipando-o com um parque infantil e alguns equipamentos para a prática desportiva.

---

31 Urbanismo, reabilitação e requalificação urbana

Proponente: Maria de Fátima Saldanha Cardoso

Valor: 29000 €

Resumo: O projecto de requalificação do Parque da Vila de Brito visa dotá-lo de infraestruturas adequadas à sua utilização quer pelos habitantes da freguesia e do concelho, quer por outros visitantes.

Mais do que disponibilizar um espaço aprazível com zonas verdes e de lazer, o projecto pretende recriar um espaço de convívio intergeracional onde se possam promover e dinamizar actividades de caráter desportivo e cultural.

Torna-se necessário melhorar as condições de utilização que possibilitem mais dinamismo e diversificação a um espaço agradável e que ao mesmo proporcione a instalação de novos equipamentos e potencie os já existentes ou a sua substituição.

Este é, sem dúvida, um projeto abrangente quer pelo leque de utilizadores que contemplará, quer pelas diferentes atividades que poderá acolher, pelo que constitui uma mais-valia não só para a freguesia como para o concelho de Guimarães.

---

32 Circuito de Manutenção “Ribeira Verde”

Proponente: Cristóvão Fernando Macedo Lima

Valor: 43000 €

Resumo: Tendo em conta o ponto 2 das Normas de Participação da “IV Edição do Orçamento Participativo de Guimarães – Ano de 2016” (OP2016), a presente proposta insere-se na área de Sustentabilidade Ambiental a executar na freguesia de Prazins Santa Eufémia (ver mapas em Anexo_OP16_CMRV).

Esta proposta reveste-se de grande importância tendo em conta a aposta do Executivo Municipal em tornar Guimarães um território sustentável ao nível ambiental e energético, bem como a candidatura assumida de Guimarães a Capital Verde Europeia. A freguesia de Prazins Santa Eufémia assume-se como uma freguesia de cariz rural com grande parte do seu território pertencente a Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Reserva Ecológica Nacional (REN), enquadrada na bacia hidrográfica do Ave, constituindo assim um território único e ainda bem

preservado que importa preservar (ver Figura 1 em Anexo_OP16_CMRV). Sendo o ecossistema ribeirinho maioritariamente constituído por áreas de máxima infiltração, em grande percentagem potencialmente inundável, é um terreno com bastante susceptibilidade e que pode ser gravemente fragilizado caso não se intervenha com acções concretas e pedagógicas que fomentem e potenciem a sua preservação. Além disso, este ecossistema inclui elementos únicos etnográficos que preservados podem ser um pólo de atractividade e de potencial turístico-pedagógico, de lazer e económico. Nesta área, associado ao rio e ribeiros, temos por exemplo moinhos antigos movidos a água, que a maioria já se encontram abandonados. Não é também de descorar toda a biodiversidade associada a este ecossistema, que muitas vezes é destruído ou ameaçado. As áreas agrícolas adjacentes são normalmente bastante produtivas e existem já interessantes projectos de vitalidade desencadeados por jovens agricultores.

Dentro deste contexto, propomos construir um percurso pedestre/ciclável circular em Prazins Santa Eufémia usando caminhos e terrenos públicos que abranja diferentes ecossistemas, desde o florestal ao agrícola, passando pelo ribeirinho (ver Figura 2 em Anexo_OP16_CMRV). O percurso circular situar-se-á na zona nascente da freguesia perto dos lugares da Lage e da Subida até à Quinta de Cima de Vila. Parte do trajeto desenvolve-se ao longo da parte nascente do ribeiro que atravessa a freguesia, sobe a rua António Fernandes Lima até ao monte da Lage, e continua pela rua 24 de Junho passando por Cima de Vila até à nascente do ribeiro, percurso circular este com uma extensão de cerca de 1,7 Km (ver Figuras 3 do Anexo_OP16_CMRV). No pequeno percurso ao longo da estrada municipal nº 583, a construção de uma solução para proteção dos peões (como por exemplo um passeio) será de vital importante. No restante percurso, sempre que o caminho/estrada não tiver em condições, uma faixa de cerca de 2 m de largura será coberta por um pavimento permeável, do tipo "tout-benant" e/ou paralelo, que permita o pedestrianismo e o ciclismo. O percurso poderá e deverá ser iluminado com energia de fontes renováveis, recorrendo a painéis solares e/ou mecanismos de geração pela força gravítica da água do ribeiro (por exemplo, promovendo a revitalização do moinho aí existente). Em determinados locais do ribeiro poder-se-á construir pequenas represas para criar espelhos de água e charcos de modo a dinamizar o lazer e a biodiversidade. Sempre que possível, serão plantadas árvores da flora autóctone: por exemplo o carvalho, o sobreiro, o azevinho, o loureiro, etc., no caso do ecossistema florestal; por exemplo salgueiros, amieiros, freixos, sabugueiros, etc., no caso do ecossistema ribeirinho.

Num local apropriado a determinar (por exemplo junto ao ribeiro, ou junto ao monte da Lage – ver círculos vermelhos na Fig. 3 do Anexo_OP16_CMRV) deverão ser colocadas algumas máquinas de manutenção próprias para locais públicos exteriores.

Este percurso circular “Ribeira Verde” poderá no futuro ser ligado a outras áreas lúdicas existentes nas imediações (como por exemplo o parque dos escuteiros de Prazins Santo Tirso), ou fazer parte de percursos pedestres a promover no concelho, fomentando deste modo a integração de outras valências das várias freguesias (ver Fig. 4 do Anexo_OP16_CMRV).

Um exemplo de um percurso semelhante ao proposto foi recentemente construído em Caldelas – Amares (ver Figura 5 em Anexo_OP16_CMRV).

O percurso “Ribeira Verde” deverá ser usado pelas comunidades locais para fazerem exercício físico ou apenas para relaxarem junto às margens do pequeno ribeiro num contexto de contacto com a natureza e com a comunidade agrícola local. Dentro do espírito promovido pelo Executivo Municipal em tornar Guimarães uma referência na área do voluntariado e da solidariedade, tendo até em conta a candidatura do município a Capital Europeia do Voluntariado, todos os anos a junta de freguesia de Prazins Santa Eufémia deverá promover junto da comunidade local e em especial das associações da freguesia (desportivas, juvenis, escutista, paroquiais, etc.) o dia do voluntariado pela limpeza da Circuito de Manutenção “Ribeira Verde”. Este evento promoverá a manutenção deste activo público a um preço muito baixo ao mesmo tempo que estimula deveres cívicos de comunidade e de biosustentabilidade. A utilização deste percurso bem como a sua limpeza periódica prevenirá potenciais situações de inundações junto ao ribeiro devido à falta de limpeza do mesmo; bem como de incêndio junto às áreas florestais.

Para o atravessamento da rua Padre João Moreira Leite (na estrada municipal 583) em segurança, junto ao moinho aí existente no lugar da Subida, uma passadeira elevada (cerca de 10 cm) em paralelo (passadeira em lomba) deverá ser construída de modo a promover a proteção dos seus utilizadores.

Tendo em conta os materiais a utilizar na construção deste percurso, a verba necessária não será muito alta e será compatível com o orçamento máximo disponível para cada ação neste OP2016. A verba mais significativa será nos mecanismos de iluminação por energia verde, mas caso não seja totalmente coberta poderá ser adicionada em fases subsequentes.